

# Hergóm

## FRANKLIN 90 GÁS

Manual de Instruções para o Instalador e o Utilizador.  
(PT)



### PRECAUÇÃO

Uma instalação mal realizada, uma modificação no aparelho ou uma manutenção inadequada, pode causar danos físicos ou danos à sua propriedade.

Leia as instruções deste manual. Para assistência ou informação adicional, consulte o serviço autorizado, ou dirija-se ao seu fornecedor de gás.

A sua garantia ficará anulada e a empresa HERGÓM S.A. não aceitará nenhuma responsabilidade em caso de estufas que tenham sido modificadas, alteradas ou utilizadas com componentes não autorizados, ou que tenham sido instaladas ou usadas de forma inadequada ou diferente da forma indicada neste manual.

Queremos felicitar-lhe por ter escolhido a estufa a gás, de combustão atmosférica, **HERGÓM** mod. Franklin 90 GÁS.

Está desenhada para simular um fogo de combustível sólido, com evacuação do fumo da combustão, mediante tiragem natural.

Esta estufa decorativa incorpora a mais avançada tecnologia em matéria de segurança, combustão e economia energética e lhe proporcionará um ambiente agradável, de uma maneira limpa e eficiente durante muitos anos.

O seu desenho especial em ferro fundido, dá à sua estufa um aspecto único, elegante e duradouro; características que podem ser mantidas com uma mínima manutenção.

A sua estufa está equipada com uma chama piloto dupla, com sistema de segurança ODS.

A estufa Franklin 90 GÁS prestar-lhe-á um serviço prático e satisfatório durante muitos anos; apesar disso, como com qualquer outro aparelho de gás, esta estufa deve ser adequadamente instalada e mantida por pessoal qualificado para assegurar um funcionamento seguro e sem problemas.

A estufa Franklin Gás está desenhada e testada de acordo com a norma UNE-EN 509 para estufas decorativas a gás.

**LEIA ESTE MANUAL.** Utilize e mantenha sempre sua estufa de acordo com as instruções deste manual. Leia-o todo. Este manual está formado por duas partes. A primeira parte é para o **INSTALADOR OU PESSOAL** do S.A.T. (SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA) **HERGÓM S.A.**, e a segunda parte, para o **UTILIZADOR**.

**ESTE APARELHO DEVE SER INSTALADO POR PESSOAL DE SERVIÇO QUALIFICADO E MANTIDO PELO S.A.T. HERGÓM S.A.**

O arranque desta estufa deve ser realizado pelo S.A.T. **HERGÓM** e revisto, pelo menos uma vez ao ano pelo mesmo pessoal.



# ÍNDICE DE MATÉRIAS

	Pág.
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>ADVERTÊNCIAS</b>	<b>4</b>
<b>1 INFORMAÇÃO SOBRE SEGURANÇA</b>	<b>4</b>
1.1 CUIDADO QUE QUEIMA !	4
1.2 ENTRADA DE AR E EVACUAÇÃO DOS PRODUTOS DA COMBUSTÃO	4
1.3 MONÓXIDO DE CARBONO (CO)	5
1.4 NUNCA TENHA ACENDER O PILOTO OU O QUEIMADOR À MÃO	5
1.5 INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA SOBRE OS TRONCOS CERÂMICOS	5
1.6 PRECAUÇÃO AO UTILIZÁ-LA	5
<b>INFORMAÇÃO PARA O INSTALADOR</b>	
<b>2 DESEMBALAGEM E INSPEÇÃO</b>	<b>6</b>
2.1 LISTA DE MATERIAIS	6
<b>3 DADOS TÉCNICOS INSTALAÇÃO DE GÁS</b>	<b>7</b>
<b>3.1 DISTÂNCIAS A MATERIAIS COMBUSTÍVEIS</b>	<b>8</b>
<b>4 MONTAGEM</b>	<b>8</b>
4.1 QUEIMADOR	8
4.2 TRONCOS CERÂMICOS	8
4.3 CARVÕES	9
4.4 PROTECTOR CONTRA FAÍSCAS	9
<b>5 CONDIÇÕES DOS LOCAIS ONDE SE INSTALE A ESTUFA</b>	<b>11</b>
<b>6 CONFIGURAÇÕES DAS CONDUTAS DE EVACUAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>7 LIGAÇÕES AO GÁS</b>	<b>13</b>
7.1 FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A LIGAÇÃO AO GÁS	13
7.2 AJUSTE DA PRESSÃO DE GÁS	13
<b>8 INSTRUÇÕES PARA O USO DA VÁLVULA DE SEGURANÇA E DE REGULAÇÃO TERMOSTÁTICA</b>	<b>13</b>
8.1 CARACTERÍSTICAS	14
8.2 DADOS TÉCNICOS E DIMENSÕES	14
8.3 INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO	15
<b>9 OXIPILOT. DISPOSITIVO DE SEGURANÇA ODS (Oxygen Depletion Sensor)</b>	<b>16</b>
<b>10 ACENDIMENTO DA ESTUFA PELA PRIMEIRA VEZ</b>	<b>16</b>
10.1 PRECAUÇÕES ANTES DE ACENDER A ESTUFA PELA PRIMEIRA VEZ	17
<b>11 AJUSTES INICIAIS</b>	<b>17</b>
11.1 OBTURADOR DE AR	17
<b>12 ADAPTAÇÃO DA ESTUFA PARA OUTRO TIPO DE GÁS</b>	<b>18</b>
<b>13 MANUTENÇÃO E CUIDADOS</b>	<b>18</b>
<b>14 RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</b>	<b>19</b>
<b>15 LISTA DE PEÇAS</b>	<b>20</b>
15.1 PLANO DE EXPLOÇÃO DOS COMPONENTES DA ESTUFA	21
<b>INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR</b>	
<b>16 INSTRUÇÕES PARA ACENDER</b>	<b>22</b>
16.1 PARA ACENDER	22
16.2 FUNCIONAMENTO NORMAL	22
16.3 PARA APAGAR	22
16.4 COMO FECHAR A PASSAGEM DE GÁS À ESTUFA	22
<b>17 MANUTENÇÃO E CUIDADOS ROTINEIROS</b>	<b>23</b>
<b>18 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E CARACTERÍSTICAS</b>	<b>23</b>
<b>19 DIMENSÕES E PESO</b>	<b>24</b>

## ADVERTÊNCIAS

Este livro é parte integrante e essencial do produto e deve ser entregue junto com a estufa e deve ser guardado junto a ela.

Leia atentamente as advertências incluídas neste manual, pois incluem importantes indicações referentes à segurança da instalação, Ao seu uso e à sua manutenção.

A instalação da estufa deve ser realizada de acordo com as normas vigentes, de acordo com as instruções do fabricante e por pessoal profissionalmente qualificado.

Depois de abrir as embalagens comprove a integridade de seu conteúdo. Em caso de dúvidas, não utilize o aparelho e contacte com o seu fornecedor.

### **IMPORTANTE:**

**Todas as advertências que se seguem estão destinadas aos técnicos autorizados para instalar e intervir nos produtos HERGOM S.A.**

A manutenção periódica e as eventuais reparações dos produtos, deverão ser realizadas **por um centro de assistência autorizado por HERGOM S.A.**, utilizando exclusivamente peças sobressalentes originais.

**Utilize exclusivamente tubos de evacuação de fumos e acessórios homologados e fornecidos por INDUSTRIAS HERGÓM S.A.**

Antes de efectuar qualquer intervenção, feche a chave do gás.

Controle:

- a) A estanquicidade interna e externa da instalação de abastecimento de gás;
- b) Que o fluxo de gás seja o adequado para a potência da estufa;
- c) Que o tipo de gás seja aquele para o qual a estufa está preparada;
- d) Que a pressão de abastecimento do gás esteja dentro dos valores indicados na placa de características;
- e) Que a instalação de abastecimento de gás esteja dimensionada e dotada de todos os dispositivos de segurança e controle indicados nas normas vigentes.

## 1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE SEGURANÇA

### 1.1 CUIDADO QUE QUEIMA!

Não coloque recipientes que contenham substâncias inflamáveis perto da estufa. Não limpe a estufa com substâncias inflamáveis.

Deve-se manter sempre as distâncias aos materiais combustíveis indicadas neste manual (Fig.3). A sua estufa deve ser colocada longe de móveis, cortinas, tecidos e materiais inflamáveis.

As crianças devem ser vigiadas constantemente quando estiverem no mesmo quarto onde a estufa está a funcionar. Nunca deixe as crianças sós perto da estufa. Não permita o uso do aparelho a crianças ou pessoas sem experiência.

### 1.2 ENTRADA DE AR E EVACUAÇÃO DO FUMO DA COMBUSTÃO

A entrada de ar para a combustão é do próprio ambiente do recinto onde está situada a estufa.

A evacuação do fumo da combustão deve ser feita com uma chaminé ao exterior, e nunca a outros recintos ou zonas interiores de edifícios.

**Advertência!:** Está totalmente proibida a colocação de válvulas que reduzam a secção do tubo de condução da chaminé de evacuação do fumo resultante da combustão.

### **1.3 MONÓXIDO DE CARBONO (CO)**

É um gás incolor e inodoro e não se nota a sua presença até que se produz a intoxicação, que, inclusive em baixas concentrações, pode ser letal.

Produz-se em condições de ventilação insuficiente e combustão defeituosa dos combustíveis.

Para evitar este risco:

Deve-se assegurar uma correcta instalação da chaminé, e uma manutenção periódica da mesma.

Deve-se adaptar a estufa a um recinto adequado com uma entrada de ar do exterior suficiente, para que exista a capacidade de oxigénio suficiente para que a combustão seja óptima consoante a normativa vigente.

A estufa Franklin 90 GÁS está equipada com um sistema de segurança ODS que faz com que ela se apague automaticamente quando se produz uma combustão por baixo dos níveis necessários de oxigénio, evitando assim a produção de CO e o conseqüente perigo de intoxicação. Se a estufa está situada num recinto com má ventilação e o seu sistema de evacuação de fumos é incorrecto, a estufa terá problemas de funcionamento. Apagar-se-á. (Veja Capítulo 9)

### **1.4 NUNCA TENTE ACENDER O PILOTO OU O QUEIMADOR MANUALMENTE**

A chamada piloto com a qual vai equipada a estufa, acende-se mediante a faísca do gerador piezoeléctrico, tal como está explicado em outras secções deste manual. Nunca tente acender o piloto ou o queimador manualmente, usando fósforos ou um isqueiro. Se, depois de algumas tentativas, a chama do piloto não fica acesa, não continue a atentar acendê-la. Ponha o comando da válvula de controle na posição de apagado (●), feche a chave do gás e chame o S.A.T. HERGÓM.

### **1.5 INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA SOBRE OS TRONCOS CERÂMICOS**

Se os troncos de fibra cerâmica ou a imitação de carvão entregues com a estufa estiverem quebrados, ou se tiverem perdido, devem ser trocados por outros do mesmo modelo, fornecidos pelo fabricante da estufa. Nunca substitua os troncos de fibra cerâmica nem a imitação de carvão, por outros não autorizados, quer sejam do mesmo material ou de outro.

Tenha sempre muito cuidado quando maneje os troncos cerâmicos já que são muito frágeis e deterioram-se facilmente.

### **1.6 PRECAUÇÃO AO UTILIZÁ-LA**

Qualquer componente que seja extraído do interior da estufa para sua manutenção, deve estar instalado antes de a colocar a funcionar novamente.

Se observa que a sua Franklin 90 GÁS não está a funcionar correctamente por qualquer circunstância, apague a estufa imediatamente e faça com que seja revista por pessoal do S.A.T. HERGÓM, e não a ponha em funcionamento até que os técnicos lhe indiquem que está de novo em condições para funcionar correctamente.

Feche sempre a válvula de gás antes de manipular qualquer elemento da estufa.

Assegure-se de que a estufa está apagada e que não está quente antes de efectuar qualquer operação de manutenção ou de limpeza.

Se nota odor a gás, não active interruptores eléctricos. Abra portas e janelas. Feche as chaves de gás manualmente.

O uso de qualquer componente não fornecido por **Industrias HERGÓM S.A.** na estufa ou no sistema de evacuação, anularia a nossa garantia. Nunca altere ou substitua nenhum componente.

# FRANKLIN 90 GÁS

## INFORMAÇÃO PARA O INSTALADOR

### 2. DESEMBALAGEM E INSPECÇÃO

Antes da instalação do aparelho é necessário verificar que as condições locais de distribuição de gás são compatíveis com o ajuste do mesmo.

Antes de abrir a caixa de cartão, inspeccione-a para ver se há sinais visíveis de deterioramento. Depois, desembale as peças com cuidado.

**Precaução:** Existem peças da estufa que vão soltas, e podem cair. Estas peças não vão fixas permanentemente no seu alojamento!

A embalagem da Franklin 90 GÁS está pensada para que resista na maioria das circunstâncias ao transporte da estufa até ao seu destino final, sem que sofra nenhum dano. Apesar de tudo, pode acontecer que a estufa resulte danificada durante o transporte ou manipulação. Por isto, recomendamos-lhe que faça uma vistoria completa da sua estufa quando for desembalada e antes de proceder à sua instalação. Se observa algum dano ou a falta de algum componente, contacte imediatamente o seu distribuidor.

**Nunca** instale ou ponha em serviço uma estufa danificada ou incompleta.

#### 2.1 LISTA DE MATERIAIS

Estes são os materiais que você recebeu dentro das embalagens da sua estufa:

1 - Corpo da Estufa Franklin 90 GÁS, construído em ferro fundido (Material incombustível)

3 - Patas de apoio da estufa de ferro fundido.

1 - Orientador de saída de fumo fabricado em ferro fundido.

1 – Conjunto de asas decorativas fabricadas em ferro fundido.

1 - Queimador.

1 - Conjunto de troncos de fibra cerâmica.

1 - Conjunto de imitação de carvão.

1 - Grelha suporte do carvão.

1 - Tela metálica protectora.

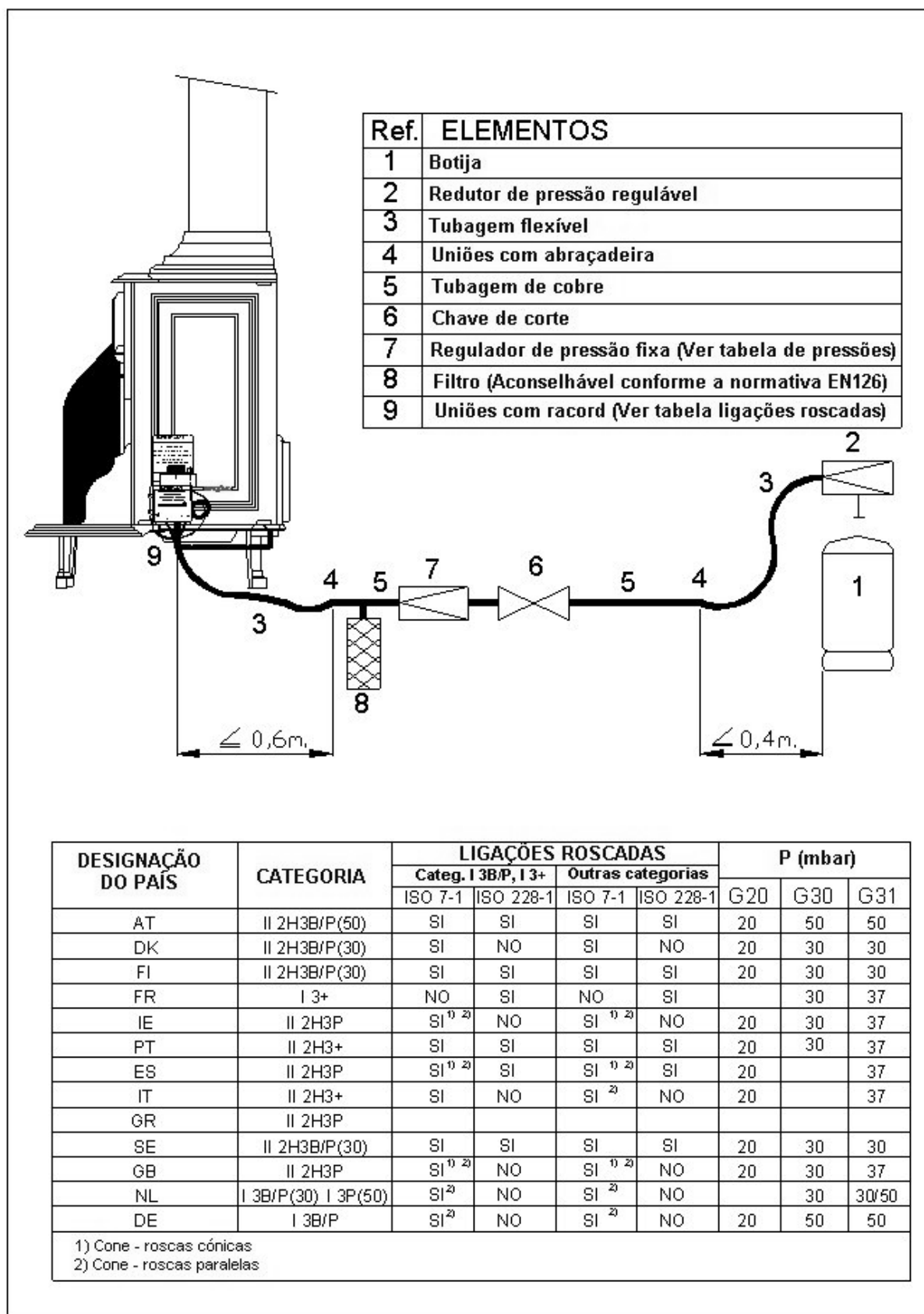
1 - Manual de instruções.

Faça uma vistoria completa da estufa. As partes metálicas não devem ter golpes nem empenos. O ferro fundido não deve ter fendas nem fissuras. Os tubos devem ser perfeitamente cilíndricos.

Tenha sempre muito cuidado quando manipule os troncos cerâmicos. Guarde-os separado, em lugar seguro para os colocar mais tarde.

Se encontra algum defeito, falta algum componente ou se suspeita que a estufa pode ter sofrido algum dano interior, contacte com seu distribuidor antes de continuar a instalação.

### 3. DADOS TECNICOS INSTALAÇÃO DE GÁS



### 3.1 DISTÂNCIAS A MATERIAIS COMBUSTÍVEIS

Antes de começar a montagem da estufa deve decidir onde vai colocá-la e comprovar que os materiais combustíveis que possam haver perto da mesma e da chaminé, guardem as distâncias de segurança indicadas na figura número 3.

Mantenha sempre as distâncias indicadas ao redor da estufa, para permitir a adequada ventilação da mesma.

Assegure-se de que não há interferências com cabos eléctricos ou tubagens na zona escolhida para a instalação da estufa ou da chaminé.

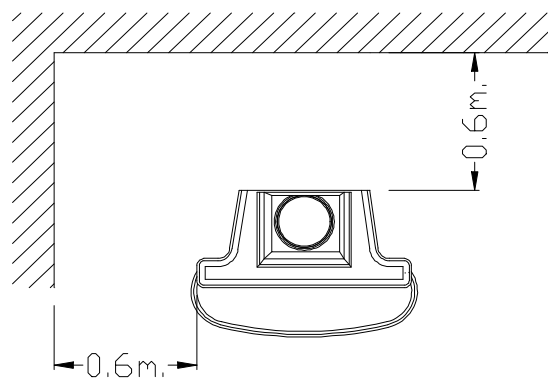


Fig. 3

### 4. MONTAGEM

Seguidamente damos as instruções de montagem de todas as peças que devem ser instaladas, na sequência e ordem correcta de instalação.

#### 4.1 QUEIMADOR

Situe o queimador na sua posição, colocando a entrada do gás sobre o injector e pousando o tubo sobre o suporte previsto na grelha do queimador como se vê na figura.

Não modifique a posição do obturador de ar do queimador, pois vem regulado de fábrica.

O queimador deve situar-se sempre como está indicado e não pode existir nenhum tipo de modificação no assento preparado para tal efeito.

#### 4.2 TRONCOS CERÂMICOS

COMO COLOCAR OU EXTRAIR OS TRONCOS DA ESTUFA

O conjunto de troncos cerâmicos decorativos entregues com a estufa são os únicos troncos que podem ser instalados na estufa. Não troque nunca os troncos originais por outros semelhantes de material cerâmico, de madeira ou de qualquer outro material. Se os troncos fornecidos tiverem deteriorados ou quebrados, contacte seu fornecedor para substituí-los por outros originais.

O conjunto de troncos decorativos de fibra cerâmica está desenhado para funcionar bem, por um tempo indefinido, durante a utilização normal da estufa. Contudo, podem-se quebrar facilmente se não são manipulados com cuidado. Os troncos quebrados ou com fendas devem ser substituídos imediatamente. Ao retirar ou colocar novamente os troncos durante a sua limpeza ou manutenção, tenha especial cuidado para que não sejam danificados e para que sejam colocados correctamente na sua posição tal como está indicado nas instruções do parágrafo seguinte.

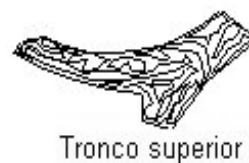
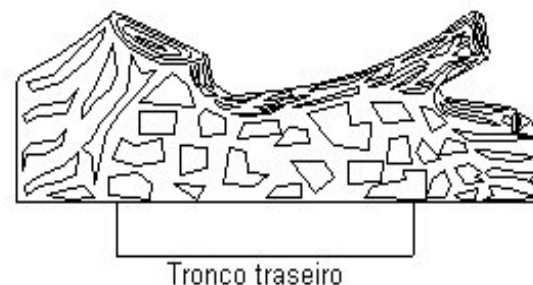


Fig. 6



## COLOCAÇÃO DOS TRONCOS DENTRO DA ESTUFA (Veja figuras 6, 6A e 7)

**CUIDADO!:** Os troncos são frágeis! Manipule-os com cuidado.

Coloque com cuidado o tronco traseiro no interior da chaminé, sobre a grelha, como está indicado na figura, detrás do tubo do queimador.

Instale cuidadosamente o tronco dianteiro no centro da grelha no oco que deixa o tubo do queimador, fazendo coincidir os cortes inferiores do tronco com a situação do OXIPILOT e do tubo do queimador.

É importante que este tronco não se apoie sobre a curva esquerda do queimador para evitar que se corte a chama nesta zona.

Coloque o tronco superior dentro da estufa, por cima do tronco dianteiro. O tronco dianteiro tem um pino que deve encaixar com o orifício existente no tronco superior. Gire-o até apoiar contra o tronco traseiro. (Veja figura 6A)

## COMO RETIRAR O CONJUNTO DE TRONCOS

**CUIDADO!** Os troncos e as peças de imitação de carvão, retém o calor e podem alcançar altas temperaturas! Antes de manipulá-los assegure-se de que estão frios.

### 4.3 CARVÃO

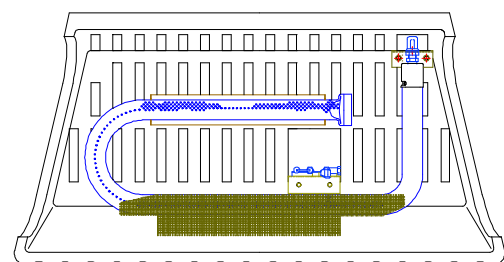
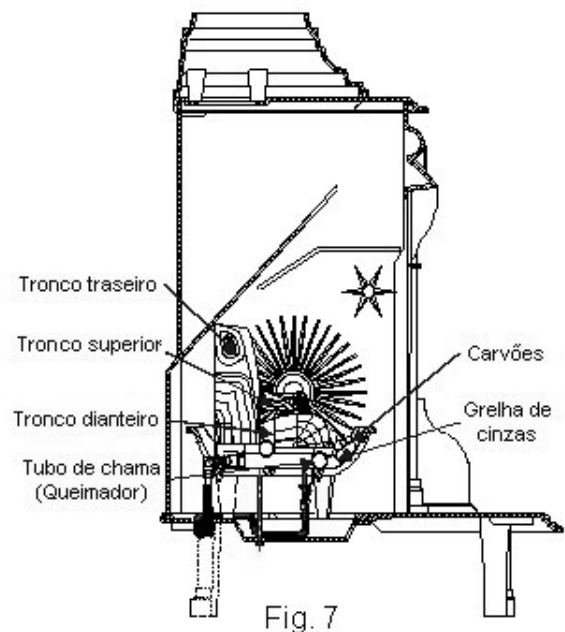
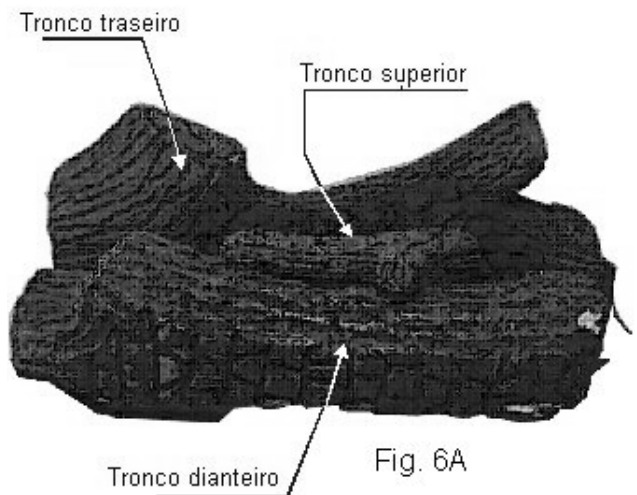
Coloque a grelha suporte do carvão sobre a parte dianteira do queimador e, com a pestana longa da mesma sobre ele, tal como se vê na figura 8.

Estenda sobre a grelha das cinzas os pedaços de carvão de pedra fornecidos, escolhendo os maiores para colocá-los na zona inferior, situando por cima os menores. É conveniente, para uma chama óptima, que os carvões não fiquem apoiados no tronco dianteiro.

### 4.4 PROTECTOR CONTRA FAÍSCAS

Situe a grelha inclinando-a para a frente até que a pestana do protector contra faíscas fique fixa no interior da parte frontal. Seguidamente, empurre a parte inferior do protector contra faíscas até que faça topo contra a parte frontal e pouse sobre a bandeja da estufa.

**LEMBRE-SE!** o protector contra faíscas é uma protecção, porém não é totalmente segura para os miúdos, as pessoas idosas ou os inválidos.



## 5. CONDIÇÕES A QUE DEVEM OBEDECER OS LOCAIS ONDE SE INSTALE A ESTUFA.

1. As condições dos locais nos quais se instale a estufa, relativamente à entrada de ar necessário para a combustão e à evacuação dos produtos resultantes desta, devem cumprir com a NORMA NP1037 – APARELHOS TERMODOMÉSTICOS A GÁS. INSTALAÇÃO, EVACUAÇÃO DOS PRODUTOS DE COMBUSTÃO E VENTILAÇÃO.
2. Fica proibido:
  - A instalação da estufa em locais destinados a dormitórios, quartos de banho, de duche ou de asseio.
  - A instalação da estufa em caves.

### Condições gerais de ventilação nos locais em que se instale a estufa.

1. Ar para a combustão.  
O ar para a combustão será fornecido quer do exterior, de terraços ou galerias com uma superfície adequada aberta permanentemente, ou de pátios interiores abertos na sua parte superior.
2. Entradas de ar.  
As entradas de ar consideraram-se directas, ou seja por meio de aberturas permanentes ou condutas que comuniquem o local com o exterior, ou indirectas, o que quer dizer, que o ar é fornecido através de outro local que disponha de entrada directa, que não poderá ser dormitório, quarto de banho, de duche ou de asseio.

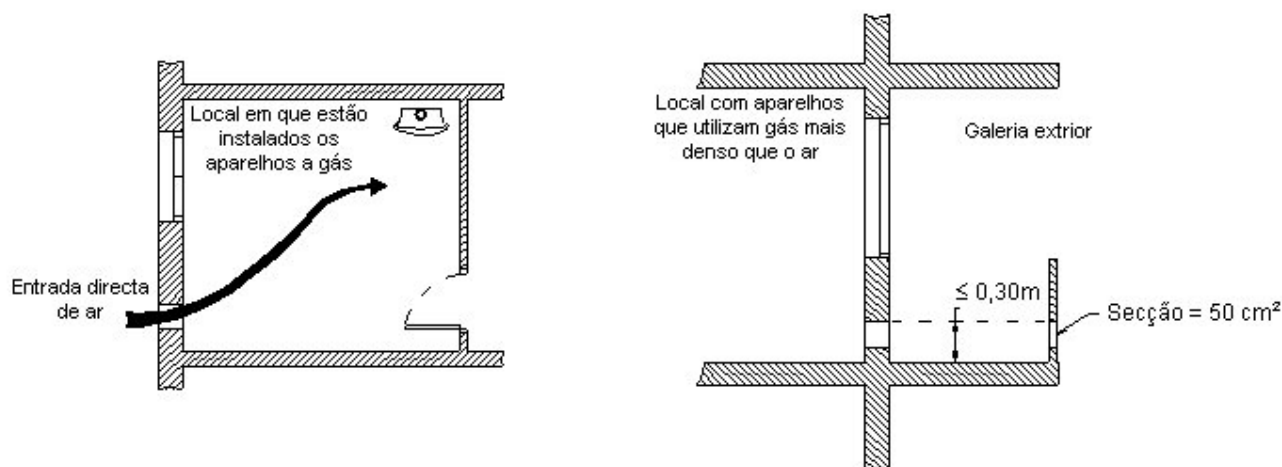
### Entradas directas de ar.

Entende-se por entradas directas de ar, as aberturas permanentes praticadas em paredes, portas ou janelas ou então as condutas individuais ou colectivas que comuniquem com o exterior ou com um pátio de ventilação.

Quando a estufa utilize um gás que seja mais denso que o ar a altura da parte superior da abertura em relação ao nível do solo não deverá ser maior de 30cm e terá uma secção de 50cm<sup>2</sup> que comunique de forma permanente o local onde se instale a estufa com o exterior ou com um pátio de ventilação.

A entrada de ar pode subdividir-se em várias aberturas situadas na mesma ou distinta parede, sempre que a soma das superfícies livres seja igual, como mínimo, à secção total exigida.

As aberturas para a entrada de ar poderão proteger-se com grelhas ou deflectores de forma que a secção livre seja pelo menos a mínima estabelecida.



## Entradas indirectas de ar.

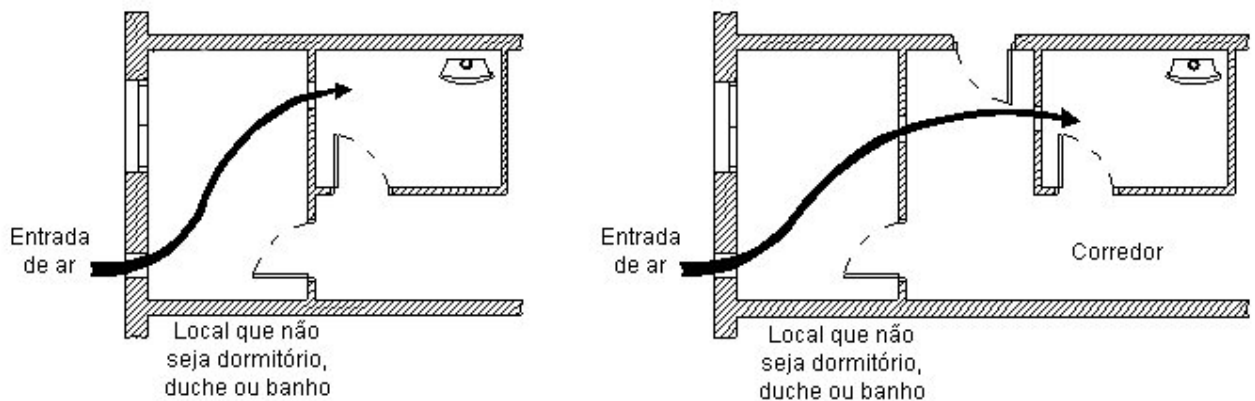
Entende-se por entradas indirectas de ar aquelas em que se admite o ar de outro local que disponha de entrada directa de ar.

As entradas indirectas de ar deverão comunicar o local em que se instale a estufa, com o exterior através de outro local.

Este local deverá dispor de entrada directa de ar e ser contíguo ao que contém a estufa ou como máximo estar separado por um corredor.

O local que disponha da entrada directa de ar não será em nenhum caso dormitório, quarto de banho, de duche ou de asseio.

A comunicação entre o local que aloja a estufa e o local em que se encontra a entrada de ar directa deverá realizar-se através de abertura de igual ou maior tamanho que a directa ( $50\text{cm}^2$ ). Quando a estufa utilize um gás que seja mais denso que o ar, a altura da parte superior da abertura em relação ao nível do solo não deverá ser maior do que  $30\text{cm}$ .



## 6. CONFIGURAÇÕES DAS CONDUTAS DE EVACUAÇÃO DA COMBUSTÃO

A estufa FRANKLIN 90 GAS deve ser ligada a uma conduta de evacuação.

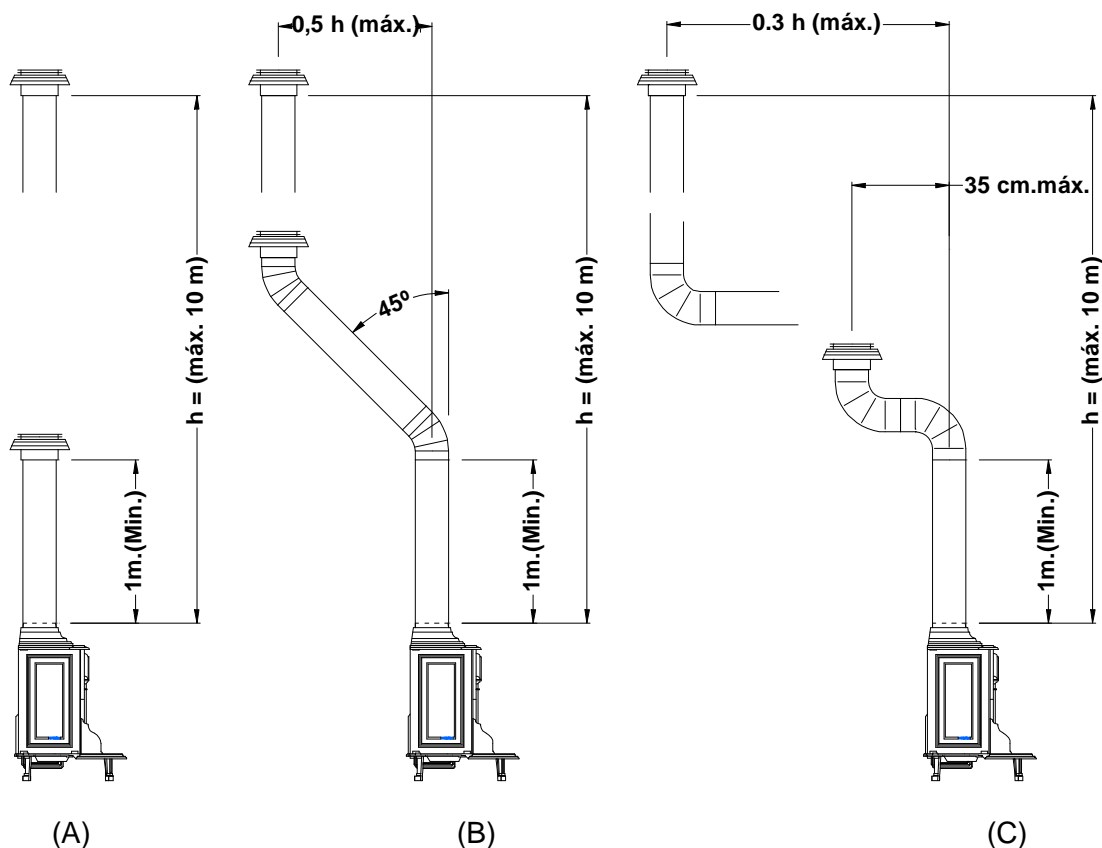
As condutas de evacuação deverão ter as dimensões, traçado e situação indicados na figura seguinte, nunca devem estrangular a saída prevista no aparelho e têm que ser resistentes à corrosão e à temperatura de saída dos produtos da combustão, assim como serem estanques, tanto pela natureza dos materiais como pelo tipo e modo de realizar as uniões que sejam necessárias. Deverão desembocar no exterior do edifício ou a um pátio de ventilação.

Se estas condutas têm que atravessar paredes ou tectos de madeira ou de outro material combustível, o diâmetro do orifício de passagem será 10 cm maior que o diâmetro do tubo, e este estará na zona de passagem, revestido de material termicamente isolante e incombustível. A conduta de evacuação dos produtos da combustão pertencentes à estufa não se poderão ligar a chaminés destinadas a evacuar os produtos resultantes da utilização de combustíveis sólidos ou líquidos.

As condutas de evacuação proteger-se-ão no seu extremo superior pela instalação de um chapéu com a finalidade de evitar a penetração da chuva e a acção turbulenta do vento.

Fica proibida a instalação de chapéus na posição horizontal ou qualquer outro tipo de instalação que não garanta uma correcta evacuação dos produtos da combustão.

Uma chaminé com uma depressão inadequada, para além de provocar o apagar frequente por intervenção do sistema de segurança ODS, pode provocar situações de risco para as pessoas.



Exemplo sobre uma configuração de condutas de evacuação tipo (B) com altura da conduta de 5 metros.

Máximo desvio permitido sobre o eixo de saída da estufa:  $5 \text{ metros} \times 0,5 = 2,5 \text{ metros}$   
(2,5 metros máximo desvio permitido sobre o eixo de saída da estufa com um ângulo de  $45^\circ$ ).

## 7. LIGAÇÕES AO GÁS

### 7.1 FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A LIGAÇÃO AO GÁS.

Assegure-se de que dispõe dos seguintes elementos antes de proceder à instalação:

- Tubagem adequada para condução de gás.
- Pasta para vedação de tubagem, adequada para usar com G20, G30 ou G31 (resistente a componentes sulfurosos).
- Válvula de passagem de gás de fecho manual.
- Filtro.
- Derivação tipo “T”.
- Chave para tubagens.
- Chaves de fenda e de estrela (Phillips).
- Óculos de segurança.
- Luvas.
- Qualquer outro elemento exigido pela normativa vigente no lugar onde for realizada a instalação.

O abastecimento de gás é feito através da válvula situada no lado direito da estufa. A ligação do gás tem rosca do tipo 3/8”Gás. A tubagem não deve ser inferior a 1/2" (12,7 mm). Este diâmetro mínimo é necessário para garantir o abastecimento mínimo, ao máximo da sua capacidade, sem que se produzam deficiências por perda de pressão.

A estufa será instalada e ligada sempre de acordo com a legislação vigente nesta matéria. Em qualquer caso, a linha de abastecimento contará com uma válvula de fecho, com o objectivo de poder desligar a unidade para conserto ou conservação. A válvula de controle da estufa dispõe de ligações para comprovar a pressão de abastecimento de gás.

### 7.2 AJUSTE DA PRESSÃO DO GÁS

A pressão da linha de abastecimento deve ser comprovada para se assegurar de que se dispõe de uma pressão mínima adequada para o tipo de gás (G20, G30 ou G31). Antes de comprovar a pressão de abastecimento, deve-se pôr o comando da válvula de controle na posição Desligado (●). A pressão mínima de abastecimento não deve ser inferior a 30/37 mbar para o G30/G31, nem de 20 mbar para o G20.

Esta é uma válvula multifuncional com segurança termoeléctrica, acção modulante e ligar/desligar.

Consulte as instruções da válvula de controle que vêm incluídas no seguinte capítulo.

## 8. INSTRUÇÕES PARA O USO DA VÁLVULA DE SEGURANÇA E DE REGULAÇÃO TERMOSTÁTICA.

(Mod. CATOBA CTB/ T 93 com entradas e saídas de 3/8” G (Horizontal e inferior)

**Leia primeiro estas instruções. Este dispositivo deve ser instalado de acordo com a legislação vigente.**

**A operação de instalação da estufa deve ser realizada exclusivamente por pessoal qualificado de acordo com as especificações indicadas.**

**A válvula está situada no lado direito da estufa para permitir uma cómoda acessibilidade na hora de acendê-la.**

**No acesso à válvula, deve-se instalar um filtro, de acordo com a normativa EN 126.**

## 8.1 CARACTERÍSTICAS

- Comando único de funcionamento.
- Dispositivo de segurança termoeléctrico.
- Dispositivo de bloqueio automático “interlock” para impedir que o queimador principal se acenda novamente antes de desligar o dispositivo de segurança termoeléctrico.
- Regulação combinada Ligar/Desligar na posição mínima, e com modulação de mínimo a máximo.
- Parafuso de regulação de potência Máxima.
- Parafuso de regulação de potência Mínima.
- Parafuso de regulação da chama piloto.
- Tomada de pressão de entrada do gás à válvula e de saída ao queimador principal.
- Ligaçao ao par térmico.
- Duas entradas e duas saídas com alojamento para cone duplo de 12 mm.
- Dois pontos de fixação da válvula.
- Carcassa e isqueiro piezoeléctrico.

## 8.2 DADOS TÉCNICOS E DIMENSÕES

DADOS TÉCNICOS	
CAMPO DE TEMPERATURA AMBIENTE	0° C a 80° C
PRESSÃO MÁXIMA	50 mbar
FAMÍLIA DE GASES	I – II – III
FLUXO INDICE $\Delta P = 2,5$ mbar (d = 1)	1,25 m <sup>3</sup> /h
CAMPO DE TEMPERATURA	+13° C a +38° C
CAMPO DE CORRENTE	Acendimento $\leq 200$ mA. Apagamento $\geq 40$ mA.
GRUPO	II
NÚMERO DE CICLOS DE MANOBRA	5000
APERTO PORCA JUNTA PAR TÉRMICO	300Ncm

## MEDIDAS

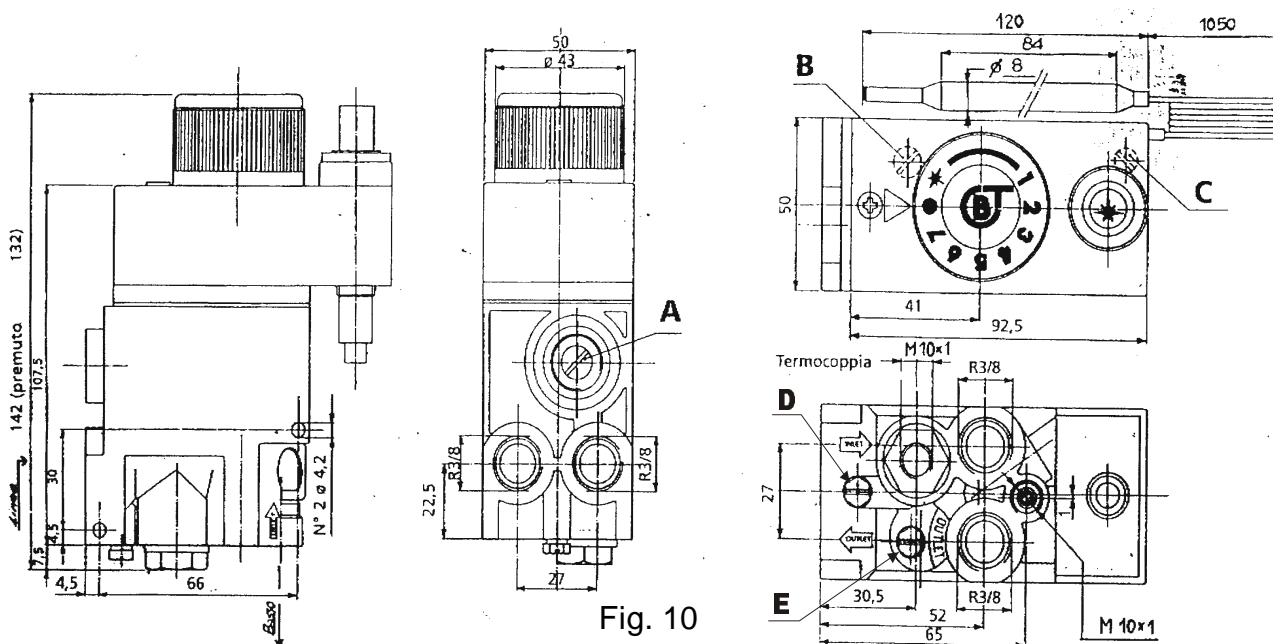


Fig. 10

D.- Tomada de pressão Entrada.

E.- Tomada de pressão Saída.

## 8.3 INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

### ACENDIMENTO

Gire o comando em sentido antihorário até à posição do piloto (★)

Carregue sobre o comando até ao fundo e actue sobre o interruptor piezoeléctrico várias vezes até acender a chama piloto.

Veja a figura 11

Mantenha-o pressionado durante alguns segundos e depois solte-o.

Só ficará acesa a chama piloto.

### FUNCIONAMENTO NORMAL

Para acender o queimador principal gire o comando em sentido antihorário até situar o nível de temperatura (1 a 7) desejado.

### APAGAMENTO

Para apagar a chama do queimador principal, gire em sentido horário o comando até o situar de novo na posição do piloto (★). Nesta posição, ficará acesa a chama piloto.

Para apagar a chama piloto, gire em sentido horário o comando até à posição de fechado (●)

Depois disto, a chama não se poderá acender de novo até que deixe de agir o dispositivo de bloqueio automático (Interlock) do sistema de segurança termoeléctrica, que durante 60 segundos aprox. mantém bloqueado o comando, impedindo que ele baixe e evitando que chegue o gás ao Oxipilot para se poder acender novamente a estufa.

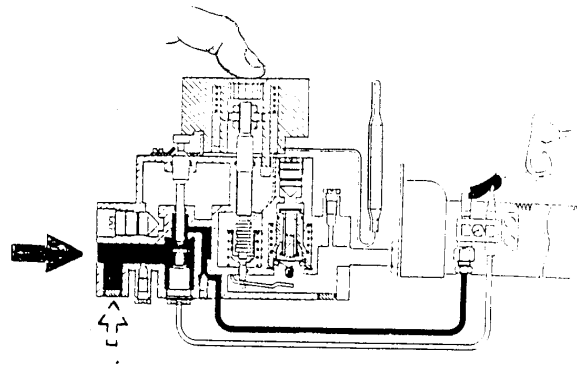


Fig. 11

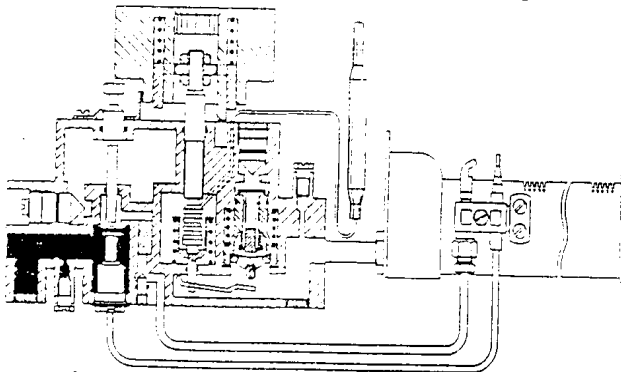
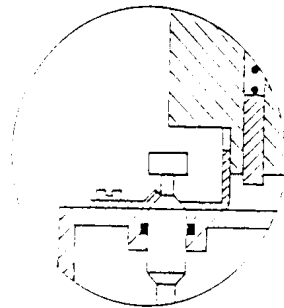


Fig. 12

Fig. A



**O instalador não deve nunca manipular a válvula.**

**A válvula é regulada em fábrica e todos os parafusos de regulação estão lacrados.**

TABELA DE AJUSTES			
	G20 Gás Natural	G30 Gás Butano	G31 Gás Propano
Potência calorífica máxima (mínima)	9,0 KW (5,4 KW)	9,2 KW (5,7 KW)	9,2 KW (5,7 KW)
Pressão de abastecimento	20 mbar	30 ou 50 mbar	30, 37 ou 50 mbar
Pressão de trabalho máxima	7,2 mbar	15,6 mbar	20 mbar
Pressão mínima	2,5 mbar	5,5 mbar	7,1 mbar

## 9. OXIPILOT. DISPOSITIVO DE SEGURANÇA ODS (Oxygen Depletion Sensor)

É um dispositivo de segurança termoelétrico alojado no sistema de acendimento (chama piloto) e ligado à válvula de controle de gás.

Uma explicação simplificada do seu funcionamento será a seguinte:

A energia (calor) transmitida pela chama a um par de uniões termoelétricas situadas no bulbo central da figura, produz uma milivoltagem que activa a válvula do gás através de um solenóide altamente sensível.

Tecnicamente, trata-se de uma evolução melhorada dos pares térmicos, que como estes, também provocam o fecho da válvula de controle quando não há chama.

A diferença reside em que este dispositivo reage e apaga a estufa quando se produz uma redução da concentração de oxigénio ambiental num local mal ventilado, evitando assim a produção de CO.

O ODS é um sistema de segurança positiva. Isto quer dizer que sempre cortará o gás, mesmo que se produza a sua rotura.

Se a estufa está situada num recinto com má ventilação ou o seu sistema de evacuação de fumo é deficiente, activa-se o dispositivo ODS que faz com que se apague a estufa.

Depois disso, a chama não poderá ser acesa novamente, até que deixe de agir o dispositivo de bloqueio automático INTERLOCK (Veja secção 8.3)

Em caso de intervenções repetitivas do sistema de controle, deve-se chamar um especialista.

**NUNCA** deve ser manipulado pelo instalador.

Em caso de substituição, devem ser utilizadas peças originais do fabricante.

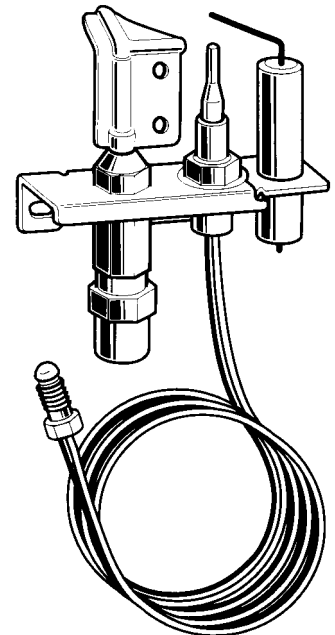


Fig. 14

## 10. LIGAÇÃO DA ESTUFA PELA PRIMEIRA VEZ

Uma vez situada no seu lugar definitivo e ligada à linha de abastecimento de gás e à chaminé, seguindo as indicações anteriores, a estufa está pronta para ser acesa pela primeira vez.

Todas as estufas **Franklin 90 GÁS** são acesas em fábrica, para serem controladas, antes de serem embaladas e enviadas. Deste modo, não deve haver nenhum problema para acendê-la ao ser instalada. Apesar de tudo, podem ser necessários alguns pequenos ajustes devidos a possíveis diferenças de pressão no abastecimento de gás, altura do lugar da instalação e outros factores específicos de cada instalação.



## 10.1 PRECAUÇÕES ANTES DE ACENDER A ESTUFA PELA PRIMEIRA VEZ

### Advertência sobre fumos e vapores

Ao acender a estufa pela primeira vez, a **Franklin 90 GAS** emitirá alguns fumos e vapores durante os primeiros minutos de operação. Este fenómeno é normal e deve-se às pinturas e óleos usados nalguns dos componentes da unidade. Abra as janelas se for necessário. Os fumos e vapores desaparecem após os primeiros 10 a 20 minutos de funcionamento.

Será feito um ensaio de evacuação dos produtos da combustão de acordo com as normas nacionais, e serão cumpridos os requisitos de ventilação dos locais que contêm aparelhos a gás de circuito aberto e de tiragem natural.

O instalador verificará 10 minutos depois do acendimento a temperatura ambiente, e que a totalidade dos produtos da combustão saem pela conduta depois de terem atravessado a abertura da chaminé, utilizando um gerador de fumos, por exemplo, uma tocha.

### Advertência sobre o acendimento da chama piloto

A **Franklin 90 GAS** vai equipada com um acendedor piezoeléctrico, o botão da válvula de controlo de gás, o qual gera uma chispa que prende a chama piloto e ODS. **Nunca** tente prender a chama piloto usando fósforos ou qualquer outro meio que não seja o da chispa piezoeléctrica.

**ANTES DE ACENDER A ESTUFA**, comprove que não cheira a gás perto da estufa. Se detecta odor a gás, não tente acender a estufa, feche manualmente a válvula de controlo de gás (não use nunca ferramentas para fazer isto), ventile o compartimento e chame o instalador ou SAT para reparar a fuga de gás.

**AVISO:** O sistema de controlo vai equipado com um dispositivo de bloqueio; depois de fechar o fluxo de gás, a chama piloto não se pode voltar a acender até que o termopar não tenha arrefecido, permitindo que o electroímã seja libertado (60 segundos aprox.). Este controlo está desenhado para ser accionado manualmente.

Nunca use ferramentas para a sua manipulação.

Um sistema de controlo danificado poderá produzir lesões graves.

## 11. AJUSTES INICIAIS

### 11.1 OBTURADOR DE AR

**O obturador de ar do queimador foi ajustado e lacrado em fábrica para um funcionamento óptimo e nunca deve reajustar-se.**

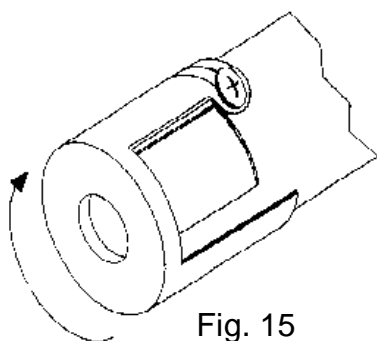


Fig. 15

## 12. ADAPTAÇÃO DA ESTUFA PARA OUTRO TIPO DE GÁS

As estufas preparadas para serem usadas com gás Butano (G30) ou gás Propano (G31) podem ser facilmente convertidas para usar gás Natural (G20) ou vice-versa, tal como se explica a seguir. **ESTA ADAPTAÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA POR PESSOAL QUALIFICADO DO S.A.T. HERGOM.**

- 1) Feche a válvula de gás, antes de proceder a qualquer actuação sobre a estufa.
- 2) Retire o conjunto de troncos, seguindo as instruções da secção, “Como retirar o Conjunto de Troncos”, deste manual.
- 3) Retire com cuidado o tubo do queimador. Memorize a posição correcta para o voltar a colocar.
- 4) Com uma chave de 1/2" retire o injector de gás G30/G31(#49) situado na esquina inferior direita do interior da estufa. Coloque o injector de gás G20 (#31). Para prevenir que se danifique a linha de alimentação de gás, fixe a curva à qual o injector esta roscado para o retirar ou para o colocar.
- 5) Soltar os parafusos do suporte do Oxipilot e elevá-lo ligeiramente para facilitar a operação de substituição do injector da chama Piloto e ODS
- 6) Fixe o racor do tubo de gás com cuidado para o não danificar.
- 7) Substitua o injector do oxipilot.
- 8) Volte a ligar o tubo de cobre.
- 9) Substitua a válvula de gás pela apropriada.
- 10) Comprove a estanquicidade do circuito de gás.
- 11) Volte a fixar o suporte do piloto e coloque de novo o queimador, os troncos e demais elementos no seu sítio seguindo as instruções de montagem correspondentes.
- 12) **COMPROVE QUE NÃO HAJA NENHUM ESCAPE DE GÁS ANTES E DEPOIS DE ACENDER A ESTUFA.**

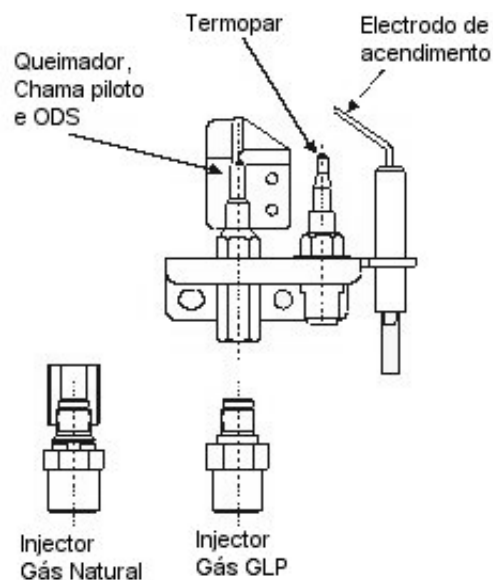


Fig. 16

## 13. MANUTENÇÃO E CUIDADOS

A estufa **Franklin 90 GÁS** requer um mínimo de cuidados e manutenção rotineiros. A estufa deve estar fria e a válvula na posição “Desligado” (●), antes de começar a realizar qualquer operação.

O conjunto de troncos/queimador deve ser limpo de vez em quando, para evitar a acumulação de pó, algodão ou objectos estranhos.

Para isto, feche a válvula de controle do gás.

Quando a estufa estiver fria, retire o conjunto de troncos, tendo cuidado de não danificá-los e de não arranhar o esmalte ou o acabamento da estufa. Com uma escova suave ou um aspirador de pó, limpe a superfície dos troncos e o queimador, especialmente os furos existentes na parte de cima do mesmo.

Com o conjunto de troncos fora da estufa, acenda-a por um momento, seguindo as instruções de acendimento incluídas neste manual. Certifique-se de que há uma chama em cada um dos furos do queimador. Vigie que a chama do piloto seja a adequada e que a mesma envolve o Oxipilot, tal como se indica na figura 11. Apague a estufa colocando o comando da válvula na posição (●) e fechando a chave exterior de gás. Deixe que a estufa arrefeça.

Se não há chama em algum dos furos do queimador, deve limpá-lo, usando para isto uma escova suave ou um aspirador de pó. Ajuste a chama do piloto se for necessário. Coloque novamente o conjunto de troncos dentro da estufa, seguindo as instruções correspondentes.

Abra a válvula de gás, acenda a estufa e certifique-se de que funciona normalmente.

Certifique-se sempre de que ao redor da estufa não haja materiais combustíveis, gasolina e outros líquidos ou vapores inflamáveis. Comprove que o sistema de evacuação do fumo da combustão não esteja obstruído. Uma vez por ano a estufa e o sistema de condutas devem ser revistas por pessoal do S.A.T. HERGÔM para verificar que todos os elementos estejam livres de obturações e em boas condições de funcionamento.

## 14. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Sintoma	Causa Possível	Ação correctiva
1. O piloto não se acende.	A. Pressão de gás insuficiente, ou ar dentro da linha de gás. B. O orifício do piloto está entupido. C. O eléctrodo do piloto não está no seu lugar ou está com defeito. D. O isqueiro não funciona.	A. Tente acender o piloto com o botão piezoeléctrico. Se não acende, comprove a pressão do gás.  B. Limpe o orifício do piloto, ou troque-o.  C. Se o gás sai pela ponta do piloto, mas se este não se acende, comprove que a distância do eléctrodo até a ponta do piloto não seja maior que 3 mm.  D. Comprove as ligações eléctricas entre o botão-interruptor e o eléctrodo. Verifique se o isolamento dos cabos está danificado. Se, a pesar de tudo, não se produz faísca, troque o isqueiro.
2. O piloto não fica aceso, a pesar de seguir cuidadosamente as instruções de acendimento.	A. a pressão de gás é demasiado baixa ou demasiado alta. B. Par térmico com defeito.	A. Comprove e ajuste a pressão de gás na válvula de controle.  B1. Comprove que a chama do piloto envolve o par térmico fazendo contacto na parte de cima. B2. Certifique-se de que o contacto do par térmico com a válvula esta apertado. (Apertado manualmente mais 1/4 de volta). B3. Comprove a intensidade da descarga do par térmico com um mili-voltímetro. Coloque um contacto na válvula e o outro no par térmico; se a leitura é inferior a 14 mV. , substitua o par térmico.
3. O piloto está aceso, porém o queimador não se acende.	A. O injector do queimador está entupido.	A. Retire o injector e limpe-o ou substitua-o. Nota: Não use nenhum instrumento metálico para o limpar, já que poderá danificar o injector.  B. Ajuste o tamanho da chama e certifique-se de que está orientada correctamente.
4. O piloto e o queimador acendem-se, mas apagam-se depois de pouco tempo.	A. Insuficiente pressão de gás.	A. Comprove que a pressão de abastecimento de gás seja a adequada para o tipo de gás que se está a usar. No caso de propano, se a pressão é baixa, comprove que não há condensação de água no regulador.
5. O piloto apaga-se com frequência.	A. A chama do piloto é demasiado curta, ou demasiado longa.	A. Limpe o piloto e comprove que a chama toca de forma correcta o par térmico.

**No caso de intervenções repetitivas do sistema de controle de transbordamento, deve chamar-se a um especialista.**

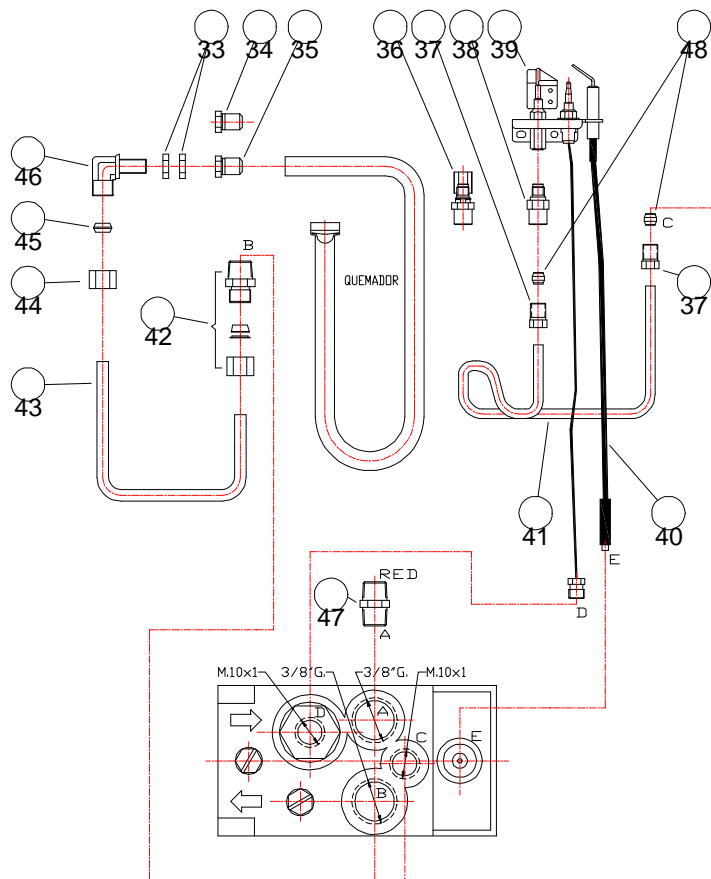
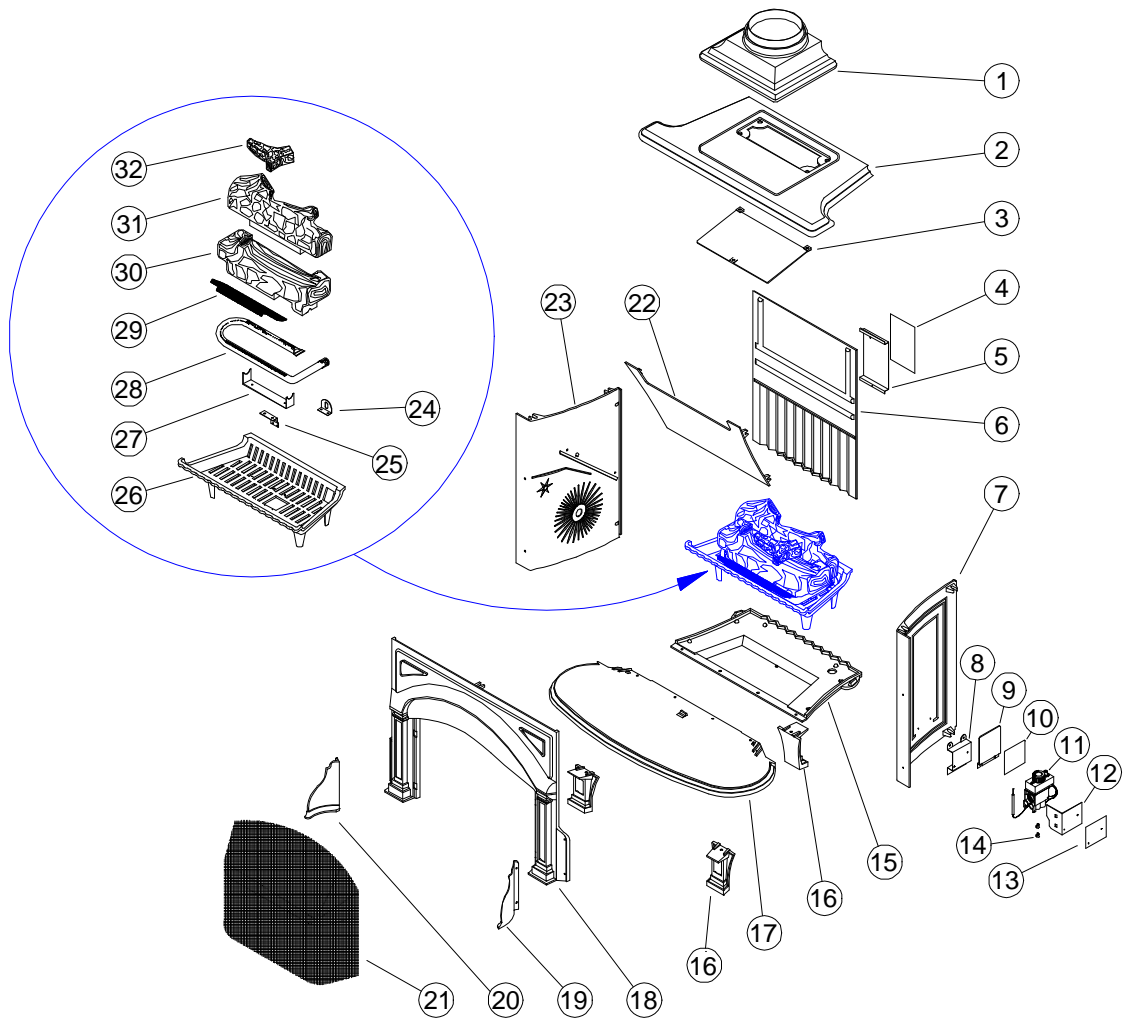
## 15. LISTA DE PEÇAS

**AVISO: Não use nenhum componente que não seja os desta lista.** Para adquirir acessórios originais, ou para qualquer informação sobre a manutenção ou conservação da sua estufa Franklin 90 GÁS, contacte com seu distribuidor local. Para obter o nome do distribuidor localizado mais próximo à sua residência, ligue ou escreva a:

**INDUSTRIAS HERGÓM, S.A.**  
 39110- SOTO Da MARINA – Cantabria  
 Apartado de correos 208 de Santander  
 39080 SANTANDER (Espanha)  
**Teléf.: (942) 587000**  
 Fax: (942) 587001  
 Web: <http://www.hergom.com>  
 E-mail: [hergom@hergom.com](mailto:hergom@hergom.com)

POS.	CDAD	MATERIAL	CÓDIGO
1	1	CAMPÂNULA DE FUMOS	HF587
2	1	TECTO	HF586
3	1	PROTECTOR DE TECTO	HF578
4	1	PLACA CARACTERÍSTICAS	C00016
5	1	SUPORTE PLACA CARACTERÍSTICAS	CL00032
6	1	TRASEIRA	HF577
7	1	LATERAL DIREITO	HF5850
8	1	SUPORTE VÁLVULA	CL00027
9	1	SUPORTE PLACA PROTECÇÃO	CL00033
10	1	PLACA PROTECÇÃO	C00038
11	1	VÁLVULA CATOBA MOD.T93 REGULAÇÃO CAUDAL (GN/ GLP)	Q00023
12	1	PROTECÇÃO VÁLVULA	CL00028
13	1	PLACA ADVERTÊNCIAS	C00017
14	2	CLIP FIXA CABO	T60400
15	1	FUNDO	HF2290
16	3	PATAS	HF588
17	1	BANDEJA	HF583
18	1	FRENTE	HF580
19	1	ABA DIREITA	HF581
20	1	ABA ESQUERDA	HF582
21	1	PROTECÇÃO ANTI FAÍSCAS	CL00031
22	1	PLACA DEFLECTORA	HF232
23	1	LATERAL ESQUERDO	HF584
24	1	SUPORTE INJECTOR	CL00030
25	1	SUPORTE OXIPILOT	CL00026
26	1	GRELHA	HF00076
27	1	SUPORTE QUEIMADOR	CL00029
28	1	QUEIMADOR	Q00044
29	1	RÉGUA BRASAS	Q00048
30	1	TRONCO DIANTEIRO	Q00046
31	1	TRONCO TRASEIRO	Q00045
32	1	TRONCO PEQUENO	Q00047
33	1	PORCA HEXAGONAL DE 1/8"X4mm	Q00028
34	1	INJECTOR QUEIMADOR LPG #49	Q00041
35	1	INJECTOR QUEIMADOR NG #31	Q00040
36	1	INJECTOR OXIPILOT NG	Q00033
37	2	RACOR DE ENTRADA M.10X1 PARA TUBO DE COBRE Ø6	Q00099
38	1	INJECTOR OXIPILOT GLP	Q00035
39	1	OXIPILOT PARA CATOBA	Q00043
40	1	CABO DE VELA	Q00039
41	1	TUBO CONDUÇÃO DE GÁS Ø6 (COBRE)	Q00098
42	1	RACOR M/M 3/8"G (Cónico) + ANEL + PORCA Para TUBO Ø3/8"	Q00037
43	1	TUBO CONDUÇÃO DE GÁS Ø3/8" (COBRE)	Q00097
44	2	PORCAS DE COMPRESSÃO 3/8"	Q00029
45	1	ANÉIS DE 3/8"	Q00030
46	1	CURVA 90º-1/8"-3/8" REF. NHC: 7211-020	Q00027
47	1	RACOR M/M 3/8"G BSPT(Cónica)	Q00038
48	2	ANEL DE ESTANQUICIDADE PARA TUBO DE COBRE Ø6	Q00101
s/P	1	JOGO BRASAS	Q00042
s/P	1	LIVROS DE INSTRUÇÕES	C000150

# 15.1 PLANO DE EXPLOSÃO DOS COMPONENTES DA ESTUFA



VALVULA CATOBA T93 G.N / G.L.P. Ref: 1-300-432  
( REGULACION DE CAUDAL )

# FRANKLIN 90 GAS

## INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR

### 16. INSTRUÇÕES PARA ACENDER

#### 16.1 PARA ACENDER

Gire o botão de comando em sentido antihorário até à posição do piloto (★)

Carregue sobre o botão de comando até baixo e pressione o interruptor piezoeléctrico várias vezes até acender a chama piloto. Veja figura 17. Mantenha pressionado o botão de comando durante alguns segundos e depois solte-o.

Só ficará acesa a chama piloto.

Se, ao soltá-lo, o controle não sair novamente, gire o controle da válvula até a posição de fechado (●) e chame um técnico do S.A.T. HERGÓM.

Se a chama se apaga, repita a operação.

Se o piloto não fica aceso depois de várias tentativas, gire o controle da válvula até à posição de fechado (●) e chame a um técnico do S.A.T. HERGÓM.

#### 16.2 FUNCIONAMENTO NORMAL

Para acender o queimador principal gire o botão de comando em sentido antihorário até alcançar o nível (1 a 7) desejado de temperatura.

A chama estende-se pelo queimador e será mais forte dependendo do nível de utilização escolhido.

Dependendo do número de posição escolhido no comando da válvula, a sonda de temperatura da mesma agirá antes ou depois, segundo a temperatura existente no recinto.

Quando a sonda chega a uma temperatura determinada, irá abrindo e fechando paulatinamente a válvula de gás ao queimador, fazendo variar a potência da chama de forma que o recinto mantenha uma temperatura constante.

**ADVERTÊNCIA! O utilizador não deve nunca deitar desperdícios no fundo do queimador, nem degradá-lo, nem modificar a distribuição dos seus diferentes componentes.**

#### 16.3 PARA APAGAR

Para apagar a chama do queimador principal, gire em sentido horário o botão de comando até o situar de novo na posição do piloto (★). Nesta posição, ficará acesa a chama piloto.

Para apagar a chama piloto, gire em sentido horário o botão de comando até a posição de fechado (●)

Seguidamente, a chama não poderá ser acesa de novo até que deixe de actuar o mecanismo de bloqueio automático (Interlock) do sistema de segurança termoeléctrica, que durante 60 segundos aprox. mantém bloqueado o botão de comando na posição de fechado. (●)

#### 16.4 COMO INTERROMPER A PASSAGEM DE GÁS À ESTUFA

1. Gire sem forçar o controle da válvula de gás até à posição (●)
2. Feche a válvula de gás de abastecimento à estufa.

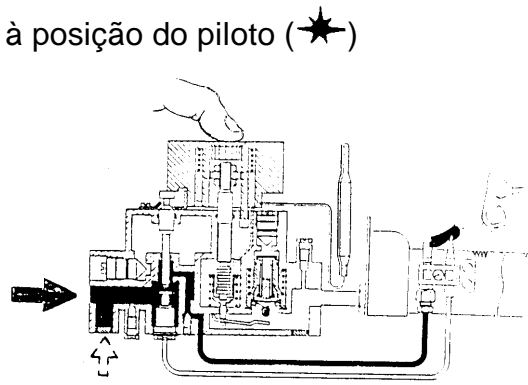


Fig. 17

## 17. MANUTENÇÃO E CUIDADOS ROTINEIROS

A estufa Franklin 90 GÁS requer uma manutenção e cuidados mínimos. Comprove sempre que à sua volta não há materiais combustíveis, gasolina ou qualquer outro material, vapores ou líquidos inflamáveis.

Comprove que o tubo de condução de evacuação não está obstruído. Uma vez por ano a estufa e o sistema de evacuação devem ser revistos por pessoal do S.A.T. HERGÓM, para certificar-se de que estão limpos, desentupidos e em boas condições de funcionamento. Se for necessária alguma reparação, esta deve ser realizada por pessoal do S.A.T. HERGÓM.

A estufa deve estar fria e fora de funcionamento para sua limpeza. As superfícies exteriores da estufa podem ser limpas com um pano suave, água e sabão. Ao limpar a sua estufa, não use materiais abrasivos nem produtos químicos e tenha cuidado de não arranhar o esmalte vitrificado (se for o seu caso). Não se recomenda a utilização de produtos químicos de limpeza.

A chaminé deve ser limpa periodicamente para evitar a acumulação de pó, etc.

**AVISO: Não substitua nenhum componente por outro que não seja original.** Para adquirir acessórios originais, ou para qualquer informação sobre a manutenção ou a conservação da sua estufa Franklin 90 GÁS, contacte com o seu Distribuidor local. Para obter o nome do distribuidor mais próximo à sua residência, ligue ou escreva a:

### INDUSTRIAS HERGÓM, S.A.

39110- SOTO Da MARINA – Cantabria  
Apartado de correos 208 de Santander  
39080 SANTANDER (Espanha)  
Teléf.: (942) 587000  
Fax: (942) 587001

## 18. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E CARACTERÍSTICAS

Aprovado e referenciado como aparelho decorativo que simula combustível sólido ardendo e que utiliza combustíveis gasosos.

Modelo: Franklin 90 GÁS

Aprovado conforme as normas: UNE-EN 509, de Novembro 1999

Aprovado para ser instalado em países da Comunidade Europeia (CE)

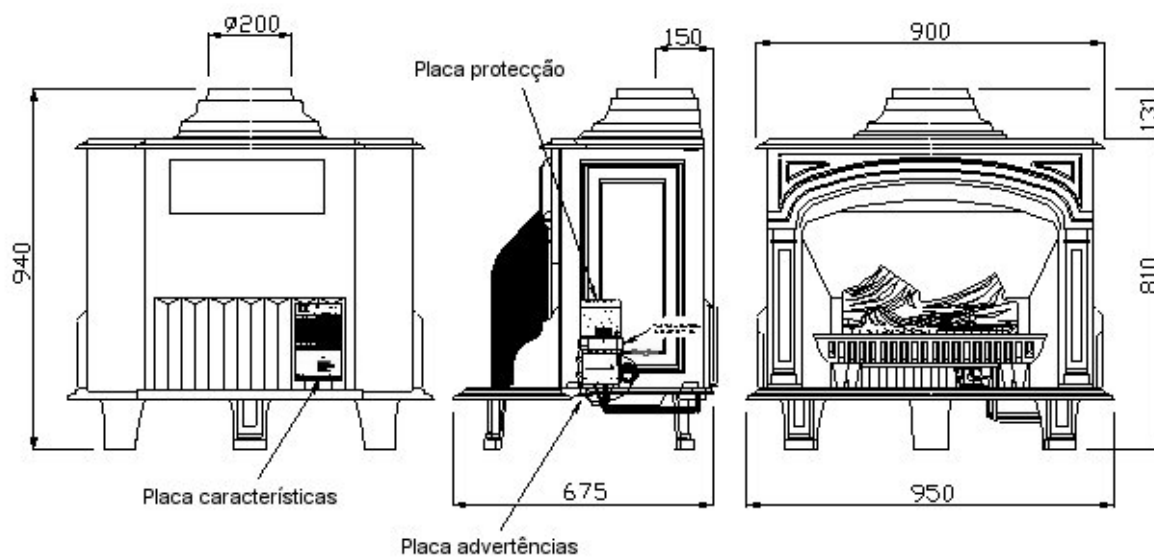
Laboratório de Provas: Repsol

### CARACTERÍSTICAS

	G20 Gás Natural	G30 Gás Butano	G31 Gás Propano
Potência Calorífica Máx (min.) KW	9,0 (min. 5,4)	9,2 (min. 5,7)	9,2 (min. 5,7)
Potência Calorífica Máx (min.) Kcal / h	7.740 (min. 4644)	7.912 (min. 4885)	7.912 (min. 4885)
Consumo de gás (st) Máx (min.) m <sup>3</sup> st/h	0.9 (min.0.54)	0.36 (min.0.22)	0.36 (min.0.22)
Consumo de massa (st) Máx (min.) Kg/h		0.66 (min. 0.40)	0.65 (min. 0.40)
Grupo de gás	2H	3B/P	3P
Pressão de abastecimento	20 mbar	30 ou 50 mbar	30,37 ou 50 mbar
Pressão de trabalho	7,2 mbar	15,6 mbar	20 mbar
Pressão mínima	2,5 mbar	5,5 mbar	7,1 mbar
Tipo de queimador	Atmosférico a gás	Atmosférico a gás	Atmosférico a gás
Injectores	Principal e Piloto	Principal e Piloto	Principal e Piloto
Tipo de injectores	Um orifício	Um orifício	Um orifício
Injector principal Marcado DMS	DMS 31 Ø furo 3,05mm.	DMS 49 Ø furo 1,85mm.	DMS 49 Ø furo 1,85mm.
Abertura do obturador no queimador	Totalmente aberto	Totalmente aberto	Totalmente aberto
Injector do piloto	marcado "XX XX NG" Ø furo 0,35mm.	marcado "XX XX LPG" Ø furo 0,22mm.	marcado "XX XX LPG" Ø furo 0,22mm.
Isqueiro	Piezoeléctrico	Piezoeléctrico	Piezoeléctrico

Os dados de consumo de gás são sobre Hi

## DIMENSÕES E PESO



**PESO 148 Kg**

**Fabricado por:**

**INDUSTRIAS HERGÓM, S.A.**

39110- SOTO DE LA MARINA – Cantabria

Apartado de correos 208 de Santander

39080 SANTANDER (España)

Teléf.: (942) 587000

Fax: (942) 587001

Web: <http://www.hergom.com>

E-mail: [hergom@hergom.com](mailto:hergom@hergom.com)

**Distribuído por:**

© Copyright Hergóm